

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
GRADUAÇÃO EM JORNALISMO

MICHELE LETÍCIA CUSTÓDIO

RHAIDA CESAR BAVIA

PODBRINCAR

O podcast de informação para crianças e quem mais se interessar

Bauru – SP

2019

MICHELE LETÍCIA CUSTÓDIO

RHAIDA CESAR BAVIA

PODBRINCAR

O podcast de informação para crianças e quem mais se interessar

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento parcial às exigências do curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” –, para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora do Projeto Experimental: Profa. Dra. Suely Maciel

Bauru – SP

2019

MICHELE LETÍCIA CUSTÓDIO

RHAIDA CESAR BAVIA

PODBRINCAR

O podcast de informação para crianças e quem mais se interessar

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em cumprimento parcial às exigências do curso de Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, do Departamento de Comunicação Social da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” –, para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientadora do Projeto Experimental: Profa. Dra. Suely Maciel

Bauru, _____ de _____ de 2019

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Suely Maciel (orientadora)

Prof. Juliano Ferreira de Sousa

Prof. Julio Paes

AGRADECIMENTOS

Agradecemos absolutamente a todas as pessoas que nos ajudaram a chegar até aqui.

Nossas famílias, amigos, professores - em especial nossa orientadora, Suely Maciel, por todo o apoio à ideia e sonho de desenvolver este produto desde o início.

Agradecemos também aos alunos do terceiro ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rafael de Moura Campos. Sem os nossos pequenos consultores, nada disso teria sido possível.

Somos gratas ao projeto Biblioteca Falada, da Unesp, por fortalecer nossa amizade e nos despertar a paixão por mídia sonora em todas as suas etapas de produção

Nossos agradecimentos também ao técnico da mesa de som da Unesp, Jayr de Oliveira, por toda a paciência e proatividade em nos ajudar durante as gravações do programa e ao nossos amigos Raul Galhego e Leonardo Dota Zonaro, por nos auxiliarem nos trabalhos de edição do produto final. Além disso, nossos agradecimentos para a Camila Campos, pela produção do logo do nosso projeto.

Tudo isso só foi possível porque tivemos pessoas que acreditaram em nós durante toda a caminhada. Muito obrigada.

“E essa busca, esse interesse por conhecer, por descobrir, por explicar, ele simplesmente existe. Está na alma, na essência de cada um de nós, jornalistas genuínos. Sem floreios nem arrogância.”

Gabriel García Márquez

RESUMO

Este projeto teve como objetivo produzir conteúdo sonoro informativo e jornalístico direcionamento ao público infantil, de seis a doze anos, utilizando-se do podcast como forma de transmissão, dividindo o conteúdo em três episódios de vinte minutos cada, roteirizados a partir da demanda e consulta do público infantil em salas de aula e plataformas digitais. O *PodBrincar* pretende trazer conteúdos que colaborem com a formação das crianças enquanto estudantes e cidadãos. Conseqüentemente, expandir o conhecimento destas sobre diversos temas que, por vezes, parecem pertencer somente aos diálogos entre adultos. Além disso, o podcast pretende ajudar a desmistificar alguns temas pouco debatidos na infância e sanar a curiosidade do público sobre assuntos de seu interesse, levando suas demandas e perguntas a sério, consultando especialistas para respondê-las e valorizando a curiosidade e criatividade, tão presente na infância. O projeto dialoga com teóricos do gênero radiofônico como Ferraretto, e jornalístico infantil, como Juliana Doretto, com a finalidade de desenvolver o processo de produção do podcast.

Palavras-chave: Podcast; Crianças; Jornalismo; Entretenimento

O Podcast *PodBrincar*, produzido como Trabalho de Conclusão de Curso, pode ser acessado no seguinte link:

Spotify: <https://open.spotify.com/show/1lQa8HkvyI9S4xZftF8aH>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 Justificativa do Trabalho.....	11
1.2 Objetivos.....	12
1.2.1 <i>Objetivo Geral</i>	12
1.2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	12
1.3 Estrutura do Relatório.....	12
	2 FUNDAMENTAÇÃO
	TEÓRICA.....
	13
2.1 Linguagem Radiofônica.....	13
2.2 Gênero.....	13
2.3 Formatos.....	13
2.4 Jornalismo para Crianças.....	14
2.5 Podcast.....	15
3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO.....	15
3.1 Técnicas Jornalísticas Empregadas.....	15
3.2 Pré-produção.....	16
3.2.1 <i>Cronograma de Produção</i>	16
3.3 Produção Individual.....	17
3.4 Descrição das Técnicas Empregadas.....	18
3.4.1 <i>Roteiro</i>	18
3.4.2 <i>Locução</i>	18
3.4.3 <i>Edição</i>	18
3.5 Descrição do Produto Final.....	18

	<i>3.5.1 Quadros</i>
<i>fixos</i>	19
<i>3.5.2 Quadros sazonais</i>	20
	<i>3.5.3 Vinhetas, cortinas e</i>
<i>BGs</i>	20
<i>3.5.4 Logomarca</i>	21
<i>3.6 Pós-produção</i>	22
4 PLANEJAMENTO DO PRODUTO JORNALÍSTICO	22
4.1 Público-alvo.....	23
4.2 Custos do Projeto.....	23
<i>4.2.1 Custos para implantação do projeto</i>	23
<i>4.2.2 Custos reais</i>	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
APÊNDICES	27

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1. Cronograma de Produção.....	17
Figura 1. Logomarca do <i>PodBrincar</i>	22
Tabela 2. Tabela de custos para implantação.....	23
Tabela 3. Tabela de custos reais.....	24

1 INTRODUÇÃO

O rádio possui algumas características que o torna um meio de comunicação único, como a “linguagem oral”, o grande alcance geográfico, a mobilidade, a autonomia, o baixo custo, o imediatismo e a instantaneidade (ORTRIWANO, 1985, p.78-81). Trata-se de um meio ouvido por 86% da população¹ brasileira, sendo que cada ouvinte passa, aproximadamente, cinco horas por dia consumindo rádio. Quando se pensa em um recorte de idade, 16% dessa amostragem está na faixa etária dos 10 aos 19 anos (KANTAR, 2018). Parcela populacional que não possui um número significativo de iniciativas direcionadas à ela.

As rádios não oferecem programas para o público infanto-juvenil, pois tal decisão exigiria muito investimento e não garantiria um retorno financeiro imediato (HAUSSEN, 1988, p.73). Ainda que desenvolvido há 30 anos, o estudo promovido por Haussen continua atual, são poucos os produtos radiofônicos que são especializados em comunicação para crianças, mais raros ainda, os que se dedicam ao jornalismo.

Existe um panorama do que pode ser percebido nas iniciativas jornalísticas direcionadas ao segmento infanto-juvenil: falta da participação infantil, da assinatura do jornalista que escreveu as notas e do nome das pessoas que servem como fonte de informação (DORETTO; MACHADO E BORELLI, 2013, p.37-38).

O jornalismo para crianças precisa seguir os seguintes parâmetros: os critérios de noticiabilidade, a preocupação com os acontecimentos jornalísticos e a periodicidade (DORETTO, 2013, p.41). Outro ponto criticado por Doretto, é a falta da presença das crianças nas produções, o que deixa o jornalista na posição de decidir o que seria de interesse do público infantil. Justamente por isso, o presente projeto teve como inspiração principal, dúvidas e curiosidades levantadas pelas crianças.

¹ Amostragem aferida em 13 regiões: Grande Fortaleza, Grande Recife, Grande Salvador, Grande São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Grande Vitória, Campinas, Grande Goiânia, Distrito Federal, Grande Curitiba, Grande Florianópolis e Grande Porto Alegre.

1.1 Justificativa do Trabalho

Escolhemos abordar a linguagem radiofônica para crianças em nosso trabalho justamente por causa da relevância do tema e da falta de iniciativas semelhantes que sejam direcionadas a esse público.

O *PodBrincar* tem como objetivo informar e promover a participação das crianças em um produto destinado a elas, para que haja identificação do público-alvo e incentivo ao interesse por manter-se atualizado sobre o que acontece ao seu redor em diferentes âmbitos da sociedade, como política, economia, cultura e outros temas, dando a devida importância aos questionamentos infantis, sua curiosidade e participação no que é produzido para elas. Os veículos midiáticos, principalmente os que se dedicam às crianças, precisam ouvir os meninos e as meninas, debater sobre as vozes dissonantes e implementar mudanças (DORETTO apud CHAGAS, 2013, p.18).

Já a motivação da dupla para produzir um podcast jornalístico direcionado ao público infantil foi a afinidade com a produção de mídias sonoras, principalmente podcast, e com o público-alvo. O *PodBrincar* tem como uma de suas principais finalidades servir como aliado ao acesso das crianças a temas importantes, desenvolvimento de seu pensamento crítico e valorização de sua capacidade de compreensão dos mais diversos temas, a fim de preservar e incentivar a curiosidade e a aprendizagem.

A escolha do direcionamento do programa para o jornalismo ocorreu depois de uma análise de outros podcasts. Em sua grande maioria, as produções para crianças subestimam sua capacidade de compreender assuntos de importância para os adultos, que são abordados ao longo dos episódios do *PodBrincar*. Por isso, decidimos valorizar a curiosidade das crianças e sua capacidade de compreensão de assuntos considerados sérios, com valor notícia e que afetam diretamente a todos enquanto sociedade. A maioria das produções infantis priorizam a contação de histórias e conteúdos didáticos escolares, como se as crianças só precisassem entender sobre isso e não ir muito além desses conhecimentos. Como indica Carlsson:

O desafio real, hoje, não é ensinar — é estimular o aprendizado. Não é instruir — mas provocar experiências que deixem uma marca com a esperança de que produzam uma mudança de mentalidade, uma mudança de atitude. Pois, no mundo de hoje, educar é ser capaz de entrar em contato com

os jovens e ajudá-los a explorar seu caminho através da mídia e da Internet —os atuais instrumentos da educação. (CARLSSON, VON FEILITZEN, 1999, p 17-18)

O meio de transmissão escolhido foi podcast, visto que a produção desse tipo de conteúdo tem ganhado força e mais reconhecimento ao longo dos anos. De acordo com Spagnuolo e Gelape (2019), “a produção de podcasts no Brasil disparou na última década e meia e, mantida a tendência internacional, deve continuar em crescimento nos próximos anos”. Além disso, optamos também por causa do crescente interesse das crianças em consumir conteúdos virtuais, chegamos à conclusão de que a linguagem radiofônica seria uma boa forma de propagação do conteúdo produzido

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Elaborar um programa de mídia sonora para crianças para ser transmitido por podcasting, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre jornalismo radiofônico aprendido durante o curso de jornalismo.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Retomar os elementos da linguagem radiofônica (código verbal, musical e sonoro)
- Consultar e elencar as demandas do público infanto-juvenil por meio de formulário
- Produzir programas de mídia sonora de acordo com as temáticas demandadas pelas crianças
- Propor um conteúdo informativo e educativo em mídia sonora
- Aprofundar os conhecimentos em jornalismo e em linguagem radiofônica

1.3 Estrutura do Relatório

Este relatório apresenta as teorias utilizadas no desenvolvimento do projeto. Inicia-se com a fundamentação teórica dos métodos utilizados e dos principais conceitos abordados e que serviram de base para o programa. Sendo eles: linguagem radiofônica, gênero, formatos, programas radiofônicos infantis, jornalismo para crianças, leitura fácil e podcast, todos apresentados no capítulo 2.

O capítulo 3 aborda a forma como o trabalho foi realizado, a metodologia adotada desde a pré-produção, como seleção de pautas e levantamento de bibliografia sobre o tema,

até a pós-produção, como a edição dos episódios do programa. Já no capítulo 4 se encontra o planejamento do produto: público-alvo, custos e audiência.

Por fim, o capítulo 5 apresenta as considerações finais sobre o trabalho, o que ficou de aprendizado e dificuldades da produção do programa, além dos pontos que contribuíram para o nosso crescimento profissional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Linguagem Radiofônica

Popularmente conhecido desde a década de 1940 no Brasil, o rádio é um dos meios de comunicação mais democráticos e acessíveis que existem. Isso porque possui uma linguagem simples e direta, sem que exija de quem está ouvindo um empenho para a compreensão a mensagem que está sendo passada (FERRARETTO, 2001, p.1). Ainda segundo Ferraretto (2001, p.26), “a linguagem radiofônica é composta por elementos distintos: a palavra (voz humana aliada ao conteúdo ou texto e entonação), música, efeitos sonoros e o silêncio”.

Para definir o tipo de linguagem e o direcionamento do projeto foi preciso refletir sobre qual seria a melhor maneira de transmitir a informação da forma como gostaríamos e como seria a recepção do público-alvo diante disso. Tendo em vista que o consumo de conteúdo por demanda na internet tem crescido significativamente dentro do público infantil, e que tudo isso produz significado na forma como obtém informação, a linguagem escolhida foi a radiofônica, e o modo de transmissão podcasting, para que fosse viável atingir o público da forma esperada e colaborar para que o interesse infantil pelo consumo de conteúdo radiofônico crescesse ainda mais.

2.2 Gênero

O gênero radiofônico escolhido para o programa foi o radiorrevista. Classificado por FERRARETTO (2001, p.57) como o gênero que reúne aspectos informativos e de entretenimento, passando por notícias, entrevistas e espaços dedicados à cultura e ao lazer.

2.3 Formatos

Os formatos apresentados nos episódios do programa PodBrincar podem ser classificados, de acordo com VICENTE (2002, p.2 e 3), como:

Nota: informe curto e sintético sobre um fato ou acontecimento.

Reportagem: matéria com maior conteúdo sobre um determinado tema, mesclando informação e opinião por meio de entrevistas, externas e comentários do repórter. “Poderíamos considerar a reportagem como um formato que combina elementos dos gêneros jornalístico e opinativo”, (VICENTE, 2002, p.2).

Documentário radiofônico: trata-se de um formato híbrido que pode incorporar todos os gêneros radiofônicos, “pode incluir entrevistas, depoimentos pessoais, opiniões e dramatização de textos e acontecimentos. Para tanto, necessariamente exige o uso de música e efeitos”, (VICENTE, 2002, p.3).

2.4 Jornalismo para Crianças

Escolhemos elaborar um programa de mídia sonora jornalístico voltado ao público infantil justamente pela escassez de produtos como este voltados ao público em específico e, quando existem, empregam um estilo de locução infantilizado, temas simplificados e pouca exploração do gênero jornalístico, o que menospreza a capacidade intelectual das crianças (CUSTÓDIO, 2019, p.19). Além disso, os jornalistas do meio também enfrentam certo preconceito por parte dos colegas de profissão de outras áreas, como apontado a seguir:

Tem muita gente que considera o jornalismo para crianças uma coisa menor. Talvez pelo fato de os textos serem mais simples e curtos, as pessoas consideram que não precisam ser feitos com tanta dedicação (DORETTO; CHAGAS, 2013, p.20)

A preocupação com o tipo de linguagem escolhido foi um dos principais desafios, pois quando tratamos de público infantil, tendemos a tentar simplificar explicações, falar de maneira quase maternal, ou tentar fazer parecer que somos um “coleguinha”, para gerar identificação. Porém, enquanto jornalistas, buscamos um diferencial das outras produções direcionadas a crianças por meio do texto verbal e da profundidade e seriedade na abordagem dos temas. Desde a escolha das palavras ao tom de voz utilizado, é nosso dever, enquanto jornalistas, adequar a produção ao público, permitindo sua participação em todo o processo de desenvolvimento do *PodBrincar*. Como afirma Doretto:

Levar aos pequenos leitores peças jornalísticas mais bem escritas, contextualizadas e em linguagem adequada a esse público-alvo (e às diversas faixas etárias que o compõem), versando, de forma polifônica, sobre uma rede de assuntos diversos, é dever dos profissionais que escrevem para as crianças (DORETTO, 2013, p.78)

2.5 Podcast

Segundo LUIZ (2014, p.12), podcast pode ser definido como um programa de áudio distribuído via *podcasting*, que é a “junção do prefixo ‘pod’, oriundo de iPod, com o sufixo ‘casting’, originado da expressão ‘broadcasting’, transmissão pública e massiva de informações”, (LUIZ, 2014, p.12). Sendo assim, diferentemente da radiodifusão tradicional, no *podcasting* o internauta decide quando e onde acessar o conteúdo que costuma acompanhar (HERSCHMANN e KISCHINHEVSKY, 2008, p.103). LUIZ (2014, p.26) também reforça que “a grande vantagem do podcast é o seu poder de alcance. O podcast é um produto barato e que pode impactar milhares de ouvintes”.

3 METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

3.1 Técnicas Jornalísticas Empregadas

Primeiramente foi realizada uma pesquisa de opinião com o intuito de conhecer os hábitos de consumo e as temáticas de interesse do público-alvo. DUARTE (2009, p.164) define a pesquisa de opinião como um método que possibilita uma grande coleta de dados de um vasto número de entrevistados. Dentre as vantagens da técnica se encontram o baixo custo, a viabilidade e a quase inexistência de barreiras geográficas (DUARTE, 2009, p.164). A técnica de coleta de dados utilizada foi um questionário² aplicado pela internet composto por perguntas abertas e fechadas.

Além do questionário, também foi realizado um grupo focal com os alunos do 3º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rafael de Moura Campos, de Botucatu. Segundo DUARTE (2009, p.180), “o grupo focal é uma ferramenta de pesquisa qualitativa, que ajuda a identificar tendências, o foco, desvenda problemas, busca a agenda oculta do problema”. Trata-se, na verdade, de uma entrevista coletiva que busca identificar tendências. Foram utilizadas o que DUARTE (2009, p.184) define como questões estruturadas, como: “Quem aqui sabe o que é podcast?”. E perguntas desestruturadas, como: “Quais os assuntos que vocês gostariam de ouvir em um podcast?”.

Com base nas respostas adquiridas pelas pesquisas, elaborou-se um podcast informativo para crianças, o *PodBrincar*. Na produção, foram utilizadas pesquisas

² Questionário anexado no fim deste relatório.

documentais com a intenção de aprofundar o conhecimento sobre os temas sugeridos pelas crianças. Além disso, também foram realizadas entrevistas abertas, descrita como:

Essencialmente exploratória e flexível, não havendo sequência predeterminada de questões ou parâmetros de respostas. Tem como ponto de partida um tema ou questão ampla e flui livremente, sendo aprofundada em determinado rumo de acordo com aspectos significativos identificados pelo entrevistador enquanto o entrevistado define a resposta segundo seus próprios termos, utilizando como referência seu conhecimento, percepção, linguagem, realidade, experiência. (DUARTE, 2009, p.65)

A seleção das fontes foi intencional (DUARTE, 2009, p.69), feita de acordo com o conhecimento de tema das pessoas entrevistadas e buscando indivíduos que pudessem trabalhar temas complexos de maneira simples e completa. Todos os entrevistados podem ser classificados como especialista, que DUARTE (2009, p.70) define como aquele que tem grande conhecimento sobre o assunto mas que não está diretamente envolvido com o problema da pesquisa. Já o instrumento de coleta da entrevista foi a gravação do áudio, pois se trata de um produto de áudio.

3.2 Pré-produção

3.2.1 Cronograma de Produção

Atividades	Datas											
	27/ 08	03/ 09	10/ 09	17/ 09	24/ 09	01/ 10	08/ 10	15/ 10	22/ 10	28/ 10	04/ 11	20/ 11
Elaboração do projeto experimental	X	X	X									
Seleção de pautas com as crianças			X	X	X							
Produção dos roteiros						X	X	X	X			
Produção e gravação dos								X	X			

programas												
Edição dos programas								X	X			
Produção do relatório	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Revisão do relatório								X	X	X		
Encontros com a orientadora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Entrega do trabalho à banca										X		
Protocolo TCC											X	
Apresentação e defesa do TCC												X

Tabela 1. Cronograma de Produção

3.3 Produção Individual

De modo geral, procuramos fazer todos os processos de maneira conjunta. Desde a elaboração do programa, ideias de pautas, escolha de temas, pesquisas com as crianças, produção e pós-produção do produto.

Primeiramente elaboramos o formulário que seria respondido pela internet e pelas crianças da escola. Logo após, realizamos o grupo focal também com os alunos para termos conhecimentos sobre as temáticas que mais as agradavam.

De maneira conjunta também realizamos a produção dos roteiros, a locução e a edição dos programas. Concomitantemente a isso, também nos dedicamos a produção do relatório final de atividades do projeto experimental.

3.4 Descrição das Técnicas Empregadas

3.4.1 Roteiro

Para o roteiro, utilizamos as diretrizes estabelecidas por FERRARETTO (2001, 193), como fazer o uso de um texto conciso, claro e simples. Sempre fazendo o uso da ordem direta das frases, chegando em um equilíbrio entre a norma culta e a coloquial.

3.4.2 Locução

Já a locução, o principal instrumento para a comunicação radiofônica, foi pensada para ocorrer de forma clara, valorizando as nuances do texto e o que está sendo dito no momento.

3.4.3 Edição

A edição foi feita com o programa *Audacity* e com o objetivo de tornar o conteúdo ainda mais atraente para a criança, fazendo o uso de efeitos sonoros, vinhetas e músicas como BG.

3.5 Descrição do Produto Final

O *Podbrincar* é um podcast de informação para crianças de seis a doze anos. Porém, também pode ser ouvido por qualquer um que se interessar pelo conteúdo. Isso se deve ao fato de que, apesar de ser um produto destinado a crianças, ele não é infantilizado.

Ao contrário da maioria dos podcasts infantis que ouvimos em busca de ideias para desenvolver o PodBrincar, nós valorizamos a capacidade de compreensão das crianças sobre assuntos mais complexos, bem como seus questionamentos, interesses, curiosidade por diversos temas.

A construção dos quadros do programa foi toda baseada no interesse das crianças por determinados assuntos. O programa é feito principalmente para elas, portanto, fomos atrás delas para descobrir o que as interessa. Isso foi feito por meio de um levantamento de pautas e pesquisa com um grupo focal de mais de vinte crianças do terceiro ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rafael de Moura Campos. Utilizamos também o recurso de formulário do Google para disponibilizar o mesmo questionário online, para crianças que não poderíamos conversar pessoalmente.

Levamos as críticas da autora Juliana Doretto ao pé da letra para construir um programa que dê voz às crianças. Feito para elas com coisas que elas realmente têm interesse, não somente suposições de adultos sobre o que elas devem saber ou deixar de saber.

3.5.1 Quadros fixos

Também é coisa de criança

Trata-se de um quadro em que um tema considerado “adulto” pelo senso comum é discutido com as crianças de forma simples, mas sem deixar de abordar todos as problemáticas do assunto. As pautas foram selecionadas de acordo com os critérios de noticiabilidade empregados no jornalismo: como proximidade e relevância.

A volta ao mundo em dois minutos

Pensando na forma como os noticiários padrões e livros didáticos constroem nossa visão sobre outras culturas, criamos este quadro para desmistificar alguns estereótipos de países e seus nativos.

O primeiro país pelo qual “demos uma volta” foi a Grécia, a pedido das crianças dos alunos do terceiro ano da Escola Municipal de Ensino Infantil Rafael de Moura Campos. As crianças revelaram interesse em saber mais sobre o país, portanto, atendemos à demanda.

No segundo episódio, escolhemos falar da Venezuela. Muito se fala nos veículos de comunicação sobre as questões políticas e pobreza do país, mas pouco se fala sobre sua cultura e tradições. Vimos no programa a oportunidade de falar mais sobre a cultura venezuelana para as crianças, ajudando na construção de uma visão não preconceituosa do país.

Por fim, no último episódio, falamos da Etiópia. Países africanos sempre são retratados na mídia apenas pelos problemas de pobreza e fome. Pouco se valoriza o que vem do continente africano. Muito pelo contrário, existem preconceitos sobre o povo e suas tradições. Este ano, o prêmio Nobel da Paz foi ganho por um etíope. Aproveitamos esse “gancho” para falar sobre o país e suas tradições, para que as crianças percebam que países africanos são muito mais do que o exibido na televisão.

Sala de aula no rádio

As pautas do quadro dos três programas foram uma demanda do grupo focal realizado com os alunos do terceiro ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rafael de Moura Campos de acordo com os próprios interesses das crianças em saber mais sobre os temas selecionados para o quadro.

Valorizamos a curiosidade infantil e o interesse delas em aprender os assuntos de forma completa e não superficial. Por isso, buscamos profissionais para responder suas perguntas da maneira mais completa possível. Acreditamos no potencial de compreensão das crianças sobre os temas e entregamos conteúdo completo a elas.

YouTube para ouvir

Diante das respostas da pesquisa de público realizada com os alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Rafael de Moura Campos e por meio dos formulários do Google, percebemos a força do consumo de canais do YouTube pela grande maioria das crianças.

Assim, decidimos pesquisar canais que não fossem tão conhecidos pelo público infantil e possuam conteúdo de qualidade. Indicamos esses canais neste quadro do programa para que as crianças conheçam.

Hora do desafio

Pensando na familiaridade das crianças com desenhos animados e observando os relatórios da pesquisa de público que constaram esse interesse, elaboramos esse quadro interativo no qual as crianças tentam adivinhar qual é o desenho e personagem apenas pela voz e música tocadas.

Ele é também uma forma de descontração e interação com os ouvintes, fazendo com que se sintam realmente em uma conversa com as locutoras e que são parte do podcast que foi feito para eles.

3.5.2 Quadros sazonais

Cinekids

Esse quadro foi pensado como alternativa para indicação de filmes que possuem conteúdo relevante dentro da formação cidadã das crianças. Os filmes foram escolhidos

pensando em trazer à tona reflexão sobre problemas como racismo, xenofobia, poluição do meio ambiente, entre outras questões importantes a serem pensadas desde a infância.

Gameplay

Neste quadro, trazemos dicas de jogos para serem jogados pelo celular e um fala povo com as crianças, abordando o questionamento: “Existe jogo de criança e jogo de adulto?”. Ele foi pensado para atender a demanda das crianças, já que dentre os temas que elas mais apresentavam interesse estava jogos e videogames.

3.5.3 Vinhetas, cortinas e BGs

Utilizamos esses recursos como forma de gerar ambientação no programa e dar mais autenticidade a cada situação a qual estamos nos referindo. Falar de um terremoto e vulcão, por exemplo, é bem mais emocionante e atrativo quando há o som de explosão, de lava e de placas tectônicas se movendo.

Pensamos nessa ambientação como ferramenta fundamental também para prender a atenção do público com algo além do conteúdo. Além disso, as vinhetas e cortinas são uma forma de separar os quadros do programa, para criar a noção de quando um tema termina e outro começa, o que é essencial dentro da variedade de assuntos que trazemos em cada episódio do podcast.

3.5.4 Logomarca

A logomarca do *PodBrincar* foi desenvolvido pela designer Camila Campos. A intenção é que o desenho apresente conceitos que são trabalhados no programa, como ciência e a ludicidade empregada no texto, representada pelas letras coloridas e assimétricas. O fone de ouvido também possui a função de remeter a um produto de áudio.



Figura 1. Logomarca do *PodBrincar*

3.6 Pós-produção

Nosso podcast está disponível na plataforma streaming *Spotify*. Além dela, também estará disponível no *YouTube*, já que, de acordo com a pesquisa elaborada para este trabalho, trata-se de uma plataforma de grande acesso da faixa etária atendida.

4 PLANEJAMENTO DO PRODUTO JORNALÍSTICO

O *PodBrincar*, além de ser pensado como um projeto para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo, também foi feito com o objetivo de criar um produto diferenciado dentro das produções infantis que já existem, valorizando a curiosidade das crianças e sua capacidade de compreender temas complexos e com valor notícia sem a necessidade de comentar sobre estes de forma superficial, maternal e forçando um estilo de locução infantilizado.

Nossa intenção com a produção do podcast foi também amadurecer e aprimorar fundamentos jornalísticos do formato radiofônico. Além disso, exercitar conhecimentos adquiridos ao longo da graduação e projetos de extensão sobre a produção de mídias sonoras.

4.1 Público-alvo

O podcast PodBrincar é um produto destinado primordialmente a crianças de seis a 12 anos, porém, também pode ser consumido por pessoas de outras faixas etárias que venham a ter interesse em notícias do cotidiano, curiosidades sobre entretenimento infantil e outros temas abordados ao longo dos episódios.

4.2 Custos do projeto

4.2.1 Custos para implantação do projeto

Para a produção do podcast, o estúdio utilizado para locução foi disponibilizado gratuitamente pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” de Bauru. A roteirização e edição foram feitas em nossos próprios computadores e a disponibilização do material será feita no YouTube de forma gratuita.

Item	Custo
Repórter	R\$ 0
Repórter	R\$ 0
Editor	R\$ 0
Computador	R\$ 0
Microfone	R\$ 0
Mesa de som	R\$ 0
Software Sound Forge	R\$ 0

Tabela 2. Tabela de custos para implantação

4.2.2 Custos reais

Item	Custo
------	-------

Repórter	R\$ 2500,00
Repórter	R\$ 2500,00
Editor	R\$ 3000,00
Computador	R\$ 2000,00
Microfone	R\$ 50,00
Mesa de som	R\$ 300,00
Software Sound Forge	R\$ 1299,00

Tabela 3. Tabela de custos reais

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Poder colaborar com a criação de um podcast informativo para crianças foi uma experiência enriquecedora. Após anos tendo contato direto com a locução de roteiros de mídia sonora no projeto de extensão universitária Biblioteca Falada, nós duas pudemos colocar em prática todo o aprendizado adquirido no decorrer da graduação e os cursos de produção de roteiro, locução e edição proporcionados pelo projeto de extensão.

Também foi interessante poder ter um contato direto com as crianças para a captação das pautas. No dia a dia da redação, geralmente, as temáticas das reportagens são escolhidas de acordo com critérios jornalísticos ou escolha própria do jornalista. Raramente temos a oportunidade de saber diretamente o que o público-alvo deseja que seja produzido.

É importante ressaltar a dificuldade na produção de conteúdos direcionados às crianças, pois é muito difícil não acabar impondo interesses próprios nas produções ou simplesmente definindo o que achamos que elas gostariam de ouvir.

Desde o momento em que a ideia surgiu até o resultado final do produto, foi uma experiência de imenso aprendizado. Valorizamos a curiosidade e a capacidade de compreensão das crianças sobre tudo. Isso nos moveu a desenvolver o *PodBrincar* dando o melhor de nós para entregar um produto de qualidade aos pequenos ouvintes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLSSON, Ulla; VON FEILITZEN, Cecilia. **A Criança e a mídia**. Imagem, educação, participação. Editora Cortez, v. 2, 1999.

CUSTÓDIO, Michele L. **Programação jornalística no rádio destinada ao público infante-juvenil**: temática e forma composicional dos programas Mambembeiro (Rádio Nacional) e Unespinha (Rádio Unesp). Orientador: Profa Dra Suely Maciel. 2019. 22 p. Relatório final de iniciação científica (Graduanda em Jornalismo) - Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - Unesp, Bauru, 2019.

DORETTO, Juliana. ‘Fala connosco!’: o jornalismo infantil e a participação das crianças, em Portugal e no Brasil. 2016. Disponível em <<https://run.unl.pt/handle/10362/17002>> . Acesso em 06 de outubro de 2019.

DUARTE, Jorge. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2ª ed, Atlas, 2009.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio, o veículo, a história e a técnica**. Editora Sagra Luzzatto, 2001.

HAUSSEN, Dóris Fagundes. “Rádio e Criança: um estudo sobre a ausência de programação infantil nas emissoras de Porto Alegre”. **Dissertação (Mestrado de Ciências da Comunicação)**. São Paulo: Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1988. Disponível em <<https://www.lume.ufg.br/handle/10183/143669>>. Acesso em 06 de outubro de 2019.

HERSCHMANN, Micael; KISCHINHEVSKY, Marcelo. A “geração podcasting” e os novos usos do rádio na sociedade do espetáculo e do entretenimento. **Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia**, n. 37, p. 101-106, 2008.

KANTAR IBOPE MEDIA. **Book de Rádio**. 5. ed: Kantar Media, 2018. Disponível em: <https://www.kantaribopemedia.com/wp-content/uploads/2018/09/Book-de-R%C3%A1dio-2018_Final.pdf>. Acesso em: 23 set. 2019.

LUIZ, Lúcio et al. **Reflexões sobre o podcast**. Marsupial, Nova Iguaçu, 2014.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. São Paulo: Summus, 1985.

SPAGNUOLO, Sérgio; GELAPE, Lucas. **Estatísticas e dados do segmento de podcasts no Brasil em 2019**. [S. l.]: Volt Data Lab, 2019. Disponível em <<https://www.voltdata.info/conteudo/2019/estatsticas-de-podcasts>>. Acesso em: 12 out. 2019.

VICENTE, Eduardo. Gêneros e formatos radiofônicos. **São Paulo: Núcleo de Comunicação e Educação USP, 2002**. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4675477/mod_resource/content/2/G%C3%AAneros%20Radiof%C3%B4nicos.pdf>. Acesso em: 22 out. 2019.

APÊNDICES

Roteiros

Semana 1

VINHETA ABERTURA

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

LOC1 - Oi, pessoal. Tudo bem? Eu sou a Michele

LOC2 - Oi, gente. Eu sou a Rhaida

LOC1 - E essa é a primeira edição do PODBRINCAR,

LOC2 - Um podcast de informação e conhecimento para a criança e quem mais se interessar!

LOC1 - Educação, cultura, ciências, entretenimento, games, internet e um monte de outros assuntos, pra você ficar por dentro de tudo de bacana que rola aí pelo mundo.

LOC2 - No episódio de hoje, a gente vai falar da Amazônia e trazer , direto da sala de aula, a classificação das plantas.

LOC1 - Num giro rápido de dois minutos, descubra encantos e curiosidades sobre a Grécia.

LOC2 - E você também vai descobrir por onde anda um menino muito legal chamado Julio e conferir uma dica de filme pra lá de interessante.

LOC2 - Vamos lá!

CORTINA

VINHETA QUADRO - Também é coisa de criança

SOBE efeito - SOM DE FLORESTA - 6"

DESCE e fica como bg, bem baixinho

LOC1 - Você percebeu que a floresta amazônica tem aparecido muito nos noticiários ultimamente. A Amazônia é uma floresta tropical enorme, que fica localizada entre NOVE países sul-americanos: . Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Suriname, Bolívia, Peru e claro, o Brasil, onde fica a maior parte da floresta.

LOC1- Aqui no Brasil, ela atinge os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins

Sobe e desce a trilha de barulhos da floresta rapidinho

LOC1 - Ela também é o lar de mais de QUARENTA MIL espécies de plantas e quase SEIS MIL espécies de animais diferentes.

LOC2 - A bióloga LAYSLA LEITE conta pra gente por que a Amazônia é tão importante para o planeta!

SONORA 1 - ENTREVISTA 1 - Bióloga (Laysla) - 0'00" - 0'23"

LOC2 - Para nós, que estamos aqui em São Paulo, a Amazônia parece estar bem longe, mas qualquer mudança lá pode influenciar o clima daqui e do Brasil inteiro.

SONORA 2 - ENTREVISTA 1 - Bióloga (Laysla) - 0'37" - 0'57"

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA - 5"

CORTINA

VINHETA QUADRO - A volta ao mundo em 2 minutos

TRILHA DO QUADRO - Música grega por 5" e cai para BG do quadro

LOC1 - Começando nossos DOIS MINUTOS DE VIAGEM AO REDOR da... Grécia!!!

LOC2- Conhecida como o berço da civilização ocidental, a Grécia FICA no sudeste da Europa e sua capital é Atenas.

LOC1- Como assim BERÇO da civilização ocidental?

LOC2- É que lá nasceram a democracia, a filosofia, os jogos olímpicos, as artes cênicas e muitas outras atividades e conhecimentos que fazem parte da nossa vida até hoje. .

LOC1- Democracia é como se organiza a política pública e privada na maior parte do mundo. . O povo vota para escolher presidente, senadores, prefeitos, síndico de prédio, diretor de grêmio estudantil... E o escolhido pela maioria vence.

Sobe e desce a TRILHA DO QUADRO um tantinho, pra mudar o tópico

LOC2 e você Sabia que a capital da Grécia é uma das cidades mais antigas do mundo?

LOC1: Sabia não! ?

LOC2- É sim! Atenas tem SEIS MIL anos e, desde sua fundação, é o centro político e econômico do país.

LOC1: outra coisa que pouca gente sabe sobre a Grécia é o clima do país, dividido em TRÊS tipos: mediterrâneo, alpino e temperado.

LOC2- Em cada região da Grécia predomina um desses climas. Nos climas mediterrâneo e temperado, os invernos são suaves e úmidos, mas os verões são bem quentes e secos. Já o alpino é marcado por temperaturas super baixas, principalmente nas montanhas.

LOC1: Montanha é o que não falta por lá, viu! A Grécia é um dos países mais montanhosos da Europa. É lá que fica o MONTE OLIMPO, que deu origem a tantas histórias da mitologia grega e onde viveriam ZEUS e vários outros deuses. É uma das montanhas mais famosas do mundo e a QUARTA mais alta da Europa, com quase três mil metros..

LOC2: Misericórdia, imagina só escalar tudo isso! Tô fora! Prefiro ficar com as comidinhas gregas deliciosas. Adoro pães, azeite, frutas e peixes. Esses alimentos formam a base da culinária grega.

LOC1: Eu também adoro essas comidas..Hummm... Sabe outra coisa que eu amo na Grécia? Eles adoram a cor azul!

LOC2: Ué, por que azul, Michele? Já percebi que muitas construções deles são azuis mesmo. Tem algum motivo?

LOC1: Tem sim! Os gregos têm uma antiga crença de que a cor azul turquesa mantém o mal afastado. Por isso, muitas casas, igrejas, portas e janelas têm essa cor.

LOC2: Que incrível! Outra coisa muito legal sobre os gregos é que eles fizeram grandes descobertas sobre o sistema solar.

Solta efeito de barulho interestelar, cai para bg e vai indo baixinho até o "giram em torno dele", cortando em fade out

LOC1: É verdade. Um astrônomo grego foi o primeiro a sugerir que os planetas giram em torno do Sol e não da Terra. O nome dele era Aristarco e ele viveu até o ano TREZENTOS E DEZ antes de Cristo

LOC1: A Grécia realmente tem muita história e deve ser o máximo viajar para lá.

Sobe trilha Música grega por 5" e corta em fade out

VINHETA QUADRO - Sala de aula no rádio

BARULHO DE VENTO NAS FOLHAS - 5"

DESCE efeito e funde con trilha em BG, que cai e fica bem baixinho

LOC2 - Elas são verdes e podem ser terrestres, aquáticas, ficarem bem lá no alto ou rasteiras no chão, se alimentam da água, da luz do sol e dos nutrientes da terra... Vocês já sabem DO QUE eu estou falando? Acertou quem gritou plantas primeiro!

LOC1 - A bióloga Adriana Nascimento sabe falar tudo sobre o assunto, escutem só!

SONORA 3 - 1 - ENTREVISTA 2 - Biólogo (Adriana) - 0'00" - 1'00" (FALTA EDITAR PARA DIMINUIR)

LOC2 - Mas viu, como é que eu cuido das plantinhas em casa?

SONORA 3 - 2 - ENTREVISTA 2 - Biólogo (Adriana) - 0'00" - 0'32'

CORTINA

VINHETA QUADRO - YouTube para ouvir

LOC2 - Michele! Eu to muito feliz! Você viu que o Júlio virou youtuber?

LOC1- Que Júlio?

LOC2- O Júlio do Cocoricó! Lembra? !

SONORA 4 - 10" da abertura do Cocoricó e cai para bg, bem baixinho, até o final.

LOC1 - Mentira que ele virou youtuber!!

LOC2 - É verdade! E o canal é muito legal!, Ele conta histórias, entrevista pessoas, coloca as músicas mais famosas do programa e ainda ensina a gente a fazer muitas coisas bacanas!

LOC2 - Esses dias mesmo ele lançou um desafio super legal de ler as letras embaralhadas!

LOC1 - Vou seguir esse canal agora!! Como faço para achar no YouTube?

LOC2- É só pesquisar CANAL DO JÚLIO, com acento!

LOC1- Maravilha! Obrigada!

CORTINA

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

VINHETA QUADRO - Hora do desafio

LOC2 - Gente, esse é o nosso quadro Hora do desafio. Vamos tocar alguma abertura de desenho ou a voz de algum personagem e desafiar vocês a descobrirem o que é.

LOC1 - Calma lá, mas pode ser qualquer desenho e qualquer personagem?

LOC2 - Isso mesmo!! Essa é a graça de fazer um desafio.

LOC1 - Ahh, mas assim fica muito difícil, tem que dar uma dica!

LOC2 - Ta bom! Mas dica só uma vez! E não repito.

LOC1 - OK, se for assim, tudo bem.

LOC2 - Certo, vou começar, estão todos preparados? Essa é a abertura de um desenho da Cartoon. E o personagem principal desse desenho é um gato muito animado e que tem uma cor que não é igual a de outros gatos.

SONORA 5 - 15" da abertura de O incrível mundo de Gumball

LOC1 - Hmmmm, eu acho que sei quem é!

LOC2 - Calma! Não fale ainda! Nossos ouvintes ainda têm uns segundinhos

EFEITO - 5" do barulho do relógio

LOC1 - Agora eu posso, né? É O incrível mundo de Gumball!

LOC2 - Isso!!! Acertou!

SONORA 7 - Barulho de festa da torcida

CORTINA

VINHETA QUADRO – Cinekids

SOBE/DESCE - 5" E DEIXA CAIR BAIXINHO ATÉ O FINAL DO TEXTO

LOC1 - Agora é a minha vez de dar uma dica pra vocês: já ouviram falar do filme Persépolis?

LOC2 - Perse... o que? Tem a ver com a Pérsia??

LOC1 - Persépolis, Rhaida! É a história de uma menina de DEZ ANOS chamada MARJI, que mora no Irã.

LOC2 - Mas não foi nesse país que aconteceu uma revolução, EM MIL NOVECENTOS E SETENTA E NOVE?

LOC1 - Foi! E ela mostra isso na animação. Ela conta como foi a queda do Xá do país dela...

LOC2 - Queda de quem?

LOC1 - Do Xá. Ele representava a autoridade máxima do Irã, como se fosse uma espécie de rei! Entendeu? Então, no lugar desse Xá, entrou um AIATOLÁ, que representa o mais alto cargo na religião muçulmana no país.

LOC2 - Mas o que mudou no Irã depois disso?

LOC1 - Mudou muita coisa! O governo alterou as regras de comportamento e de convivência entre as pessoas. Além disso, fez com que toda a população seguisse o Islamismo.

LOC1 - Ele queria mudar as roupas que os iranianos usavam, as ideias que costumavam seguir e até mesmo as músicas que eles ouviam! Ou seja, as mudanças trazidas pela revolução afetaram diretamente a vida de todo mundo

LOC2 - Minha nossa!! E a Marji??

LOC1 - Então, nem ela nem a família dela aceitaram essas alterações. Por isso, o filme também conta como ela se tornou uma revolucionária para tentar lutar contra o novo governo. Queriam que ela abandonasse seus sonhos, mudasse o modo como se vestia e muito do que acreditava. Queriam tirar dela também o direito de questionar as novas regras e isso era o que mais a incomodava.

TRECHO DO FILME - 33'06" - 33'27" (Falta baixar -

https://www.youtube.com/watch?v=Osk_guNfNZI&t=2s)

LOC2 - Pronto, enquanto você falava eu já coloquei o filme para carregar no YouTube. É fácil de achar: é só escrever persépolis e já aparece. Tem versão dublada e em francês. Vou assistir assim que terminar o programa! Esse filme também está na Netflix, sabia?

LOC1- Ele está disponível em várias plataformas de filmes, afinal, é um clássico. Antes de virar filme, era uma história em quadrinhos, que foi escrita entre DOIS MIL E UM e DOIS MIL E QUATRO.

LOC2- De onde será que veio a inspiração para fazer uma história em quadrinhos com esse tema?

LOC1- Da vida da própria autora. Ela se chama Marjane Satrapi e viveu no Irã o período da revolução iraniana. Ela dirigiu o filme com a ajuda do francês VANSÂN PARRANÔ e a obra ganhou o prêmio do júri do festival de cinema Cãne em DOIS MIL E SETE e Oscar de animação em DOIS MIL E OITO.

LOC2- Vamos assistir logo, por favor!

CORTINA

CONTINUA O BG BAIXINHO

LOC1 - Bom pessoal, estamos chegando ao fim DO PRIMEIRO Podbrincar, o podcast de informação para crianças e quem mais se interessar!

LOC2- Muito obrigada pela atenção e até o próximo episódio!

LOC1- Eu sou Michele Custódio

LOC- E eu sou Rhaida Bavia

LOC1 - Tchau!

LOC2 - Tchaau!

SOBE BG E CORTA

Semana 2

VINHETA ABERTURA

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

LOC1 - Oi, pessoal. Tudo bem? Eu sou a Michele

LOC2 - Oi, gente. Eu sou a Rhaida

LOC1 - E esse é mais um episódio do PODBRINCAR

LOC2 - Um podcast de informação e conhecimento para crianças e quem mais se interessar.

LOC1 - Educação, cultura, ciências, entretenimento, games, internet e um monte de outros assuntos, pra você ficar por dentro de tudo de bacana que rola aí pelo mundo.

LOC2 - No episódio de hoje, a gente vai conversar sobre feminismo e dar um giro pela Venezuela, nosso vizinho sul- americano que tem a cachoeira mais alta do mundo

LOC1 - Vamos saber também como o universo funciona e compartilhar dicas de filmes e séries para assistir na internet.

LOC2 - Vamos lá!!

VINHETA QUADRO - Também é coisa de criança

SOBE EFEITO -SOM DE MULHERES PROTESTANDO ALGO - 6"

CORTA EFEITO

LOC1: Você já ouviu alguém falando sobre feminismo? Esse é um assunto super discutido atualmente, em especial na internet e na televisão.

LOC2: É mesmo, Michele. Isso porque é um tema que diz respeito a todo mundo, tanto meninos quanto meninas. Para falar sobre feminismo no quadro TAMBÉM É COISA DE CRIANÇA, nós convidamos a cientista social JULIANA CORVINO ARAÚJO.

LOC1: Eita, pára tudo! O que faz uma cientista social mesmo?

LOC2: Ela estuda a cultura, o sistema político e de poder, as formas como as pessoas se relacionam em sociedade... ou seja, o que diz respeito ao ser humano e suas ações no mundo.

LOC1: Ah, entendi. Então, vamos ouvi-la!

SONORA - Juliana 1 - 0'00" - 0'14"

LOC1 - Além disso, também é importante lembrar que feminismo não é o contrário de machismo, na verdade, ele serve para combater o machismo no dia a dia.

SONORA - Juliana 1 - 0'30" - 0'46"

LOC2- O feminismo pode transformar a vida de todos porque ele influencia a maneira como tratamos as pessoas e somos tratados por elas.

SONORA - Juliana 3 - 0'00" - 0'40"

CORTINA

VINHETA QUADRO - A volta ao mundo em 2 minutos

TRILHA - Música venezuelana por 5" e desce BG deixar BAIXO até o final

LOC1 - Neste episódio do Podbrincar, o volta ao mundo em 2 minutos chega à Venezuela! O país fica lá no alto da América do Sul e seu idioma oficial é o espanhol.

LOC2: Mas, pera aí. Não tem um outro lugar com nome parecido?

LOC1: Ah, Acho que você está confundindo com a cidade de Veneza. Ela fica na Itália, que é outro país, bem diferente!

LOC2: Poxa, é verdade! A Venezuela é conhecida por ter muito petróleo, não é?

LOC1: É sim! E também muitas belezas naturais, além de ter uma fauna e uma flora muito ricas. Mas, me diga uma coisa, Rhaida, você gosta de calor?

LOC2: Eu adoro! Por isso, acho que viveria feliz na Venezuela. Ouvi dizer que já quase nunca faz frio.

LOC1: Lá faz muito calor mesmo, o ano todo. Às vezes, o tempo está mais úmido e, às vezes, mais seco. Mas é sempre, sempre quente!

LOC2: Ah, mas os venezuelanos devem ter como se refrescar, né?

LOC1- Sim! Além de diversas praias, a venezuela também tem rios e cachoeiras. Aliás, fica lá a cachoeira mais alta do mundo!. É aquela que aparece na animação UP ALTAS AVENTURAS, para onde o senhor CARL FREDERÍIKSEN viaja com o escoteiro KEVIN.

LOC2 - Caramba, a mais alta do mundo?

LOC1 - Sim, ela se chama SALTO ANGEL e a água despenca de quase MIL metros de altura! Imagine só!!!!

SOLTA EFEITO DE BARULHO DE CACHOEIRA, CAI EM FADE OUT, FUNDINDO COM A TRILHA DO QUADRO, QUE FICA EM BG

LOC 1 - E falando ainda em coisas enormes, sabe a famosa cobra Anaconda? Ela é encontrada na Venezuela, pode medir até DOZE metros de comprimento e pesar DUZENTOS quilos.

LOC2 - Misericórdia! Não consigo nem imaginar o tamanho de uma cobra dessas! E a comida, Michele? O que se come por lá, hein?

LOC1: Um dos pratos venezuelanos mais tradicionais é o PABELLÓN CRIOLLO.

LOC2: Humm, já ouvi falar. Ele é feito de arroz, feijão preto, banana da terra e carne desfiada.

LOC1: Exato! E esses alimentos todos são herança dos principais povos que habitam o país: africanos, indígenas e europeus.

LOC2: Que demais! Me deu até fome! huuuummmmm!

SOBE TRILHA Música venezuelana por 5" corta em fade out

VINHETA QUADRO - Sala de aula no rádio

- EFEITO BARULHO DE ESPAÇO COM ET - 5" e cai para bg até sumir

LOC2: Você já parou para pensar no quanto o Universo é enorme? E sabia que ele se torna ainda maior a cada segundo? E que podemos não estar sozinhos nele? E que...

LOC1: Rhaida, calma, respira! (*risadas*) O universo tem realmente muitos e muitos e muitos detalhes super interessantes. Ouça o que o físico JOÃO SACCOMAN tem a dizer sobre isso .

SONORA 2 - ENTREVISTA 2 - João 1 - 0'00" - 0'22"

LOC2- Como o JOÃO disse, existem MILHÕES de galáxias no universo.

LOC1- Dentro das galáxias, podem existir estrelas, sóis e planetas, como o nosso, que são chamados de CORPOS CELESTES, Mas tem outros...

SONORA 2 - ENTREVISTA 2 - João 2 - 0'11" - 0'53"

VINHETA QUADRO - YouTube para ouvir

LOC1: Rhaida, que monstro te mordeu voltou!!

LOC2: Ué, mas nenhum monstro me mordeu, não...

LOC1: Não! Eu estou falando da série de TV Que Monstro Te Mordeu, sabe? Aquela em que os monstros desenhados pelas crianças ganham vida numa realidade paralela

SONORA 3 - 20" da abertura de Que Monstro Te Mordeu deixa cair para bg até o final do quadro.

LOC2: Ah, não acredito que voltaram. A série passava na televisão, né? Agora eu posso ver no YouTube?

LOC1: Pode sim! Os episódios estão sendo gravados novamente e postados aos poucos no canal do Youtube, só que agora estão sendo refeitos com mais tecnologia, então tem muito mais qualidade.

LOC2: Vou procurar no youtube agora mesmo!!!

Deixa tocar um pouco a musiquinha e corta

CORTINA

VINHETA QUADRO - Hora do desafio

LOC2 - Gente, esse é o nosso quadro Hora do desafio. Vamos tocar alguma abertura de desenho ou a voz de algum personagem e desafiar vocês a descobrirem o que é.

LOC1 - Calma lá, mas pode ser qualquer desenho e qualquer personagem?

LOC2 - Isso mesmo!! Essa é a graça de fazer um desafio.

LOC1 - Ahh, mas assim fica muito difícil, tem que dar uma dica!

LOC2 - Ta bom! Mas só uma dica, não mais que uma!

LOC1 - OK, se for assim, tudo bem.

LOC2 - Certo, vou começar, estão todos preparados?

LOC2 - A personagem é uma menina de SEIS anos que ama ciência. Para ela, nosso planeta é um laboratório enorme e cheio de possíveis descobertas. Seus melhores amigos aventureiros são o irmão, Júpiter, e o furão de estimação, Cláudio.

SONORA 4 - 0'12" - 0'26" da abertura de Show da Luna

LOC1 - Essa eu sei de cor! É...

LOC2 - Michele! Calma, dá um tempo para os nossos ouvintes

EFEITO 5 - 5" do barulho do relógio

LOC1 - Posso falar agora?? É o Show da Luna!!

LOC2 - Acertou!!!

EFEITO 6 - Barulho de festa da torcida

CORTINA

VINHETA QUADRO – Cinekids

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

LOC1 - Amiga, o que você vai fazer hoje depois do programa?

LOC2 - Então, eu não tenho nada marcado. Por que?

LOC1 - É que eu tava lendo sobre um filme que parece muito legal e eu queria assistir hoje. Vamos?

LOC2 - Mas qual é o nome? Do que que fala? Eu vou gostar?

LOC1 - O nome é um pouco estranho, mas juro que a história é legal! O nome do filme é NÁUSICA DO VALE DO VENTO.

LOC2 - Hmm, não sei se gostei...

LOC1 - Calma! Você nem me deixou contar a história ainda!

LOC2 - Tá bom, pode falar!

LOC1 - Nesse filme, todo o ecossistema da Terra foi destruído por um evento chamado Dias de Fogo. E por causa disso, todo o ar do planeta ficou tóxico e animais e insetos gigantes começam a dominar as florestas!

LOC2 - Menina do céu! Que terrível!

TRECHO DO FILME - 20"

VOLTA BG DO PROGRAMA BAIXINHO

LOC1 - A Náusica é a princesa do Vale do Vento. Mas ela também é uma cientista que estuda uma forma de tentar solucionar o problema da quase destruição da terra.

LOC2 - Mas o que causou o desastre?

LOC1 - Essa é a pior parte! Tudo aconteceu por causa da poluição causada pelo próprios humanos!

LOC2 - Gente!! Será que há chances de isso acontecer na vida real também? Vamos assistir Náusica do vale do vento mais tarde no YouTube para descobrir!

BG DO PROGRAMA VAI SUMINDO

CORTINA

VINHETA QUADRO - Gameplay

MANTÉM BG DO PROGRAMA BAIXINHO

LOC1 - Então é isso Rhaida, eu preciso ir embora.

LOC2 - Como assim? Mas ainda nem terminamos o programa!

LOC1 - Eu vou viajar com meu sobrinho e precisamos achar algo para fazer nas horas em que ficaremos dentro do ônibus.

LOC2 - Calma aí, eu vou te passar uma listinha de jogos ótimos para baixar no celular. As horas vão passar e vocês não vão nem ver!

LOC1 - Ai que ótimo! Isso já vai me ajudar

LOC2 - O primeiro jogo da lista foi lançado recentemente pela NINTENDO, é o MARIO KART TOUR.

SOLTA EFEITO DE BARULHO OU MÚSICA CARACTERÍSTICA DO GAME, QUE CAI PARA BG SOB A FALA E VAI MORRENDO ATÉ O MEIO DO TEXTO

LOC2 - O objetivo dele é fazer com que o seu personagem ganhe a corrida e faça mais pontos.

LOC1 - E é grátis?

LOC2 - Sim! Você pode baixar tanto no Android quanto no iOS.

LOC1 - E tem outro jogo para indicar?

LOC2 - Claro que eu tenho! Se você quiser um jogo fofinho e que dá para jogar sem internet, eu recomendo o HOPPIA TALE.

LOC2 - O objetivo do jogo é fazer com que o seu personagem sobreviva aos desafios e passe pelas fases. Além disso, ele foi desenvolvido aqui no Brasil. É sempre legal a gente dar apoio ao que é produzido no nosso país, assim, cada vez mais games podem ser criados aqui.

LOC1 - E eu posso baixar o Hoppia Tale de graça, no celular?

LOC2 - Sim!! E assim como o Mario kart, ele também está disponível para Android e iOS.

LOC1 - Pôxa, Valeu a dica!

CORTINA

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

LOC1 - Então é isso pessoal, está terminando mais um episódio do PODBRINCAR, o podcast de informação para crianças e quem mais se interessar.

LOC2- Muito obrigada pela atenção e até a próxima semana!

LOC1- Eu sou Michele Custódio

LOC2 - E eu sou Rhaida Bavia

LOC1 - Tchau!

LOC2 - Tchaau!

SOBE BG E CORTA

Semana 3

VINHETA ABERTURA

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

LOC1 - Oi, pessoal. Tudo bem? Eu sou a Michele

LOC2 - Oi, gente. Eu sou a Rhaida

LOC1 - E esse é mais um episódio do PODBRINCAR

LOC2 - Um podcast informativo para crianças e quem mais se interessar sobre cultura, educação, ciência, entretenimento, cinema, games, e muitas outras coisas legais...

LOC1 - No episódio de hoje, você fica sabendo de um projeto fantástico de crianças poetas e vai conhecer dois irmãos cozinheiros que bombam na internet. E o melhor: dá pra fazer as receitas com eles!

LOC2- O programa também dá um giro de dois minutos pela Etiópia, país africano de ricas tradições culturais e de onde vem o ganhador do prêmio Nobel da paz de 2019

LOC1 - Vamos lá!

CORTINA

VINHETA QUADRO - Também é coisa de criança

SOBE EFEITO - SOM DE SALA DE AULA - 6''

DESCE COMO BG E VAI SUMINDO AOS POUQUINHOS, SOB A FALA . Depois funde com bg do programa, que vai entrar e ficar baixinho

LOC1 - Rhaida, você gosta de poema?

LOC2 - Gosto sim! Sou muito fã do CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE e do VINÍCIUS DE MORAIS também. São poetas incríveis!

LOC1 - Então você vai gostar de conhecer o projeto OCUPAZ, que realizou oficinas e saraus de literatura e poesia com crianças de uma escola pública do Bairro Jardim Paraná, na periferia da cidade de São Paulo. Ao final das atividades, foi produzido em livro escrito pelas próprias crianças que participaram das oficinas. Cada página traz um poema e uma foto de seu autor ou autora.

LOC2 - Que legal isso! E onde eu posso ver mais sobre esse projeto?

LOC1 - Você pode encontrar mais informações no FACEBOOK pelo nome PROJETO OCUPAZ, com Z em vez de S, no final. Há também um blog: www.ocupazliteratura.blogspot.com. O OCUPAZ do endereço do blog também é com z.

LOC1 - Escute um dos poemas que as crianças fizeram. O título é VAMOS COMBATER O BULLYING e foi escrito pelo GUSTAVO CUNEGUNDES DOS SANTOS, que tem ONZE anos.

SONORA POESIA

LOC2 - Nossa! Eu fiquei até arrepiada! Muito bonito o poema.

LOC1 - Claro, afinal, poesia também é coisa de criança!

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

VINHETA QUADRO - Sala de aula no rádio

SOBE/DESCE BG

LOC1 - Rhaida, eu não to conseguindo montar um vulcão para a aula de geografia do meu sobrinho, você pode me ajudar?

LOC2 - Claro, amiga, SOLTA EFEITO DE BARULHO DE VULCÃO EM ERUPÇÃO, EM BG é só afastar as duas placas tectônicas para que a lava do vulcão possa sair.

LOC1 - Do que você tá falando?

LOC2 - Ah! A gente pode aproveitar o movimento das placas e fazer um mini terremoto também! SOLTA EFEITO DE BARULHO DE TERREMOTO EM BG O que você acha?

LOC1 - Calma aí que eu não to entendendo nada! De que placas você está falando??

LOC2 - Das placas tectônicas, amiga! Escuta só! o geógrafo Pietro Zardini Lisboa explica direitinho!

SONORA 3 - ENTREVISTA - Pietro 1 - 0'00" - 0'32' colocar a partir de "pra gente entender" e corta em "mole nem dura ..."

LOC1 - Nossa! Muito boa essa comparação entre crosta terrestre e abacate! Gostei

LOC2 - Calma que agora vem a parte das placas tectônicas!

SONORA 4 - ENTREVISTA - Pietro 1 - 1'18" - 2'00" (CORTAR PARA DIMINUIR/)

LOC2 - E são justamente essas placas que causam os terremotos e os vulcões! Quando elas se chocam, causam os tremores do terremoto.

LOC2 - E quando uma acaba subindo por cima da outra, se forma uma montanha, em que na parte de baixo fica o magma e na parte de cima fica a rocha. É isso o que chamamos de vulcão!

LOC1 - Agora eu entendi! Realmente, preciso começar o projeto pelas placas!

EFEITO SONORO DE BARULHO DE IDEIA (PLIN!)

SOBE BG - 5"

CORTA BG

VINHETA QUADRO - A volta ao mundo em 2 minutos

TRILHA - Música etíope por 5" e desce BG

LOC1 - O país por onde faremos nossa volta ao mundo em 2 minutos de hoje é a Etiópia! Ele fica na África e foi o único do continente a não ser colonizado pelos europeus.

LOC2 - Quando uma nação coloniza a outra, geralmente ela impõe seus costumes, religião, calendário, idioma e muitos outros hábitos, como os portugueses fizeram com o Brasil.

LOC1- Mais ou menos CENTO E CINQUENTA anos atrás, vários países africanos foram colonizados por nações da europa, mas a Etiópia não.

LOC2 - Por isso, os etíopes têm seu próprio calendário, que é diferente do nosso. Lá, eles estão no ano de DOIS MIL E ONZE.

LOC1- O fuso-horário é CATORZE horas atrasado em relação ao Brasil.

LOC2 - Este ano, o primeiro-ministro da Etiópia, ABIY AHMED, recebeu o prêmio Nobel da Paz. Ele fez um acordo com a nação vizinha, a ERITRÉIA, que acabou com uma guerra de mais de VINTE anos .

LOC1- Etiópia e Eritrêia brigavam há tanto tempo porque queriam ter controle sobre uma cidade chamada BADME, que fica na fronteira entre os dois países.

LOC2 - No fim, o primeiro-ministro etíope fez um acordo no qual abriu mão da cidade de BADME em troca de paz.

LOC1 - O idioma oficial é o AMÁRICO, mas no país existem muitos grupos diferentes, chamados de etnias, que têm suas próprias línguas. .

SOBE DESCE TRILHA RAPIDAMENTE

LOC2 - Você já deve ter ouvido falar que um dos esqueletos humanos mais antigos do mundo se chama Lucy, não é? Adivinha. A Lucy foi encontrada lá na Etiópia!

LOC1 - Muitos estudiosos acreditam que a espécie humana tenha surgido na região e, de lá, se espalhado pelo resto do planeta. E isso desde a pré-história.

LOC2- Quando o assunto é culinária, vê-se que, para os etíopes, alimentação é muito mais que simplesmente encher a barriga. Para eles, alimentar as pessoas é um gesto de amor e deve ser sempre compartilhado.

LOC1 - É mesmo! Eles têm até uma palavra para esse ato de comer com as pessoas que ama. É GURSHA

LOC2- A maioria dos pratos etíopes é feita em cima de uma massa de grão de bico que lembra uma panqueca aberta. A massa se chama INJERA

LOC1-Que delícia!

LOC2 - A Etiópia já teve diversos reis e dinastias e tem uma cultura muito rica. É pena então que pouco se fale disso.

LOC1- O país geralmente aparece nas notícias por causa da fome e da miséria, muitas vezes causadas pela seca ou pelas enchentes..

LOC2- Na Etiópia, o clima varia muito de acordo com a região do país. Enquanto algumas enfrentam a seca, outras lidam com chuvas fortes.

LOC1- Por causa desses desastres naturais, muitas casas e plantações ficam destruídas, e as pessoas ficam sem ter onde morar e o que comer.

LOC2- Uma pena mesmo só vermos nos noticiários coisas ruins sobre os países africanos, como fome, seca e pobreza. Eles são muito mais do que a televisão nos mostra! E a Etiópia está aí pra provar isso!

Desce trilha - música etíope por 5" e desce BG

VINHETA QUADRO - YouTube para ouvir

SOBE/DESCE BG

LOC1- Hum, que vontade de comer um bolo de chocolate. Mas não sei como fazer. Que tal você fazer um pra mim, Rhaida? Tá chegando meu aniversário...

LOC2- Eu posso fazer, sim, amiga! Aprendi esses dias com o TELMO e a TULA no canal deles no YouTube..

LOC1- Eles ensinam a fazer receitas gostosas?

LOC2- Muitas! E o mais legal é que eles são de Portugal. Além das receitas, ainda dá para aprender muitas palavras diferentes.

LOC1- Mas dá para entender o que eles falam? O português de Portugal é um pouco diferente do que falamos aqui.

LOC2- Dá para entender tudinho! Repare:

Trecho TELMO E TULA: 1'19" - 1'30"

LOC1- Gostei imenso, como dizem os portugueses. Vou me inscrever nesse canal agora mesmo!

CORTINA

VINHETA QUADRO - Hora do desafio

LOC2 - Gente, esse é o nosso quadro Hora do desafio. Vamos tocar alguma abertura de desenho ou a voz de algum personagem e desafiar vocês a descobrirem o que é.

LOC1 - Calma lá, mas pode ser qualquer desenho e qualquer personagem?

LOC2 - Isso mesmo!! Essa é a graça de fazer um desafio.

LOC1 - Ahh, mas assim fica muito difícil, tem que dar uma dica!

LOC2 - Ai, você sempre pedindo dica.... tá bem!, estão todos preparados?

LOC1 - Esse desenho é um clássico dos quadrinhos brasileiros e a personagem principal é uma menina que tem um coelho de pelúcia azul. Ela tem um amigo com nome de verdura , outro que não gosta de tomar banho e uma que é super comilona..

SONORA 4 - 30" da abertura de Turma da Mônica - cai para bg até o final do quadro

LOC1 - Mas eu cresci vendo esse desenho! É....

LOC2 - Não fala ainda! Nossos ouvintes precisam adivinhar!

SONORA 5 - 5" do barulho do relógio

LOC1 - Agora eu posso falar?? É a Turma da Mônica

LOC2 - Isso! Acertou de novo!

SONORA 6 - Barulho de festa da torcida

LOC1- Mas também, com uma dica dessas... impossível errar, né?

CORTINA

VINHETA QUADRO - Gameplay

Usar uma trilha diferente, ou a própria música que serve de base para a vinheta.

LOC1 - Ai, amiga, me ajuda a pensar em um presente de aniversário pro meu primo?

LOC2 - Você não ia comprar aquele jogo de videogame pra ele?

LOC1 - Eu ia, mas vi que não é apropriado para a idade dele e fiquei preocupada. Achei melhor não comprar. Acho que não é jogo pra criança, sabe? Ele tem nove anos.

LOC2- Entendi. Mas, será que existe mesmo essa coisa de jogo pra criança e pra adulto?

LOC1- Existe sim, até porque nem tudo é legal de criança ficar vendo. Violência, por exemplo, não é legal.

LOC2 - É verdade. E quem classifica os jogos por idade são especialistas, então, acho que escolhem direito e não tentam esconder nada das crianças.

LOC1 - Com certeza. Mesmo assim, muitos adultos deixam as crianças jogarem jogos para maiores de DEZOITO anos.

LOC2 - Sim! Aqui no Brasil, esse sistema é pouco controlado. Mas é importante saber que existem muitos conteúdos legais e apropriados para cada idade, como a do seu priminho, por exemplo.

LOC1 - É mesmo. Mais da metade dos jogos de esportes, por exemplo, têm classificação livre. Assim como os de quebra-cabeça, simulação de vida, música e muitos outros.

LOC2 - Opção é o que não falta! você vai sim encontrar um jogo incrível para dar de presente e que tem a ver com a idade de quem vai jogar.

LOC1 - Mas, como será que as crianças entendem isso?

LOC2 - Hum... Boa pergunta. Vamos descobrir?

SONORA FALA POVO CRIANÇAS

Corta trilha do quadro.

CORTINA

SOBE/DESCE BG DO PROGRAMA

LOC2 - Bom pessoal, estamos chegando ao fim de mais um PODBRINCAR, o podcast de informação para crianças e quem mais se interessar.

LOC2- Muito obrigada pela atenção e até o próximo episódio!

LOC1- Eu sou Michele Custódio

LOC2 - E eu sou Rhaida Bavia

LOC1 - Tchau!

LOC2 - Tchaau!

SOBE BG DO PROGRAMA E CORTA

7.2 Questionário



Hábitos de consumo de mídia na infância

O presente formulário tem a intenção de mapear os hábitos de consumo midiáticos de crianças na faixa etária dos 6 aos 12 anos. As informações obtidas serão usadas como parâmetro para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso de Jornalismo das alunas Michele Custódio e Rhaida Bavia.

*Obrigatório

Nome:

Sua resposta

Idade *

Sua resposta

Utiliza o computador ou o celular? *

Sim

Não

Possui celular próprio? *

Sim

Não

Possui computador próprio? *

Sim

Não

Tem acesso à internet? *

Sim

Não

Quais páginas acessa? *

Sua resposta

Assiste televisão? *

Sim

Não

Quais canais? *

Sua resposta

Quais programas ou desenhos? *

Sua resposta

Assiste aos jornais que passam na TV? *

- Sim
- Não

Tem o hábito de acessar plataformas como Netflix, Spotify, Deezer, Amazon Prime, Disney+, YouTube? *

- Sim
- Não

Escuta rádio ou programas de áudio? *

- Sim
- Não

Se sim, quais?

Sua resposta

Costuma escutá-los pelo rádio, celular ou computador?

Sua resposta _____

Qual a frequência que utiliza esses aparelhos?

Sua resposta _____

Você utiliza todos esses recursos sozinho ou precisa da ajuda de alguém?

Sua resposta _____

Gosta de acompanhar as notícias dos jornais? *

Sim

Não

Gosta de saber as notícias do dia a dia ou o que está acontecendo no Brasil/mundo? *

Sim

Não

Como você faz para saber das notícias? *

Sua resposta

Gosta de ouvir programas de rádio? *

Sim

Não

O que você acha de existir um programa de rádio só para crianças? *

Sua resposta

O que você acha de existir um programa de rádio só para crianças? *

Sua resposta

Qual o nome que você daria para esse programa? *

Sua resposta

Quais assuntos gostaria de ouvir? *

Sua resposta

Se fosse ouvir um programa de rádio, você gostaria que ele fosse longo ou curto? *

Sua resposta

Enviar